ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1942 N.º 7034

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O jovem professor da Universidade Tecnica, dr. Antonio Pinto Barbosa, publicou um trabalho destinado a grande exito—«Sobre a Industria de Conservas em Portugal». Não lhe falta tambem actualidade. Sebastião Ramires disse o seguinte:

—A industria da pesca e conservas de peixe representa, no seu conjunto, valores que muito se devem aproximar de 400.000 contos.

O dr. Antonio Pinto Barbosa, espirito reflectido, estudioso e contrario a improvisações, abordou a industria de conservas, no seu aspecto nacional, mostrando a importancia que ela tem na nossa economia, principalmente como valor de exportação. No momento presente «Sobre a Industria de Conservas em Portugal» é o livro em que uma copiosa informação devidamente filtrada arreda para longe toda e qualquer tendencia para divagações.

■

O «Diario de Lisboa» cumprimenta o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que ha cinco anos tomou posse do seu cargo, em cujo desempenho tem afirmado uma actividade e uma orientação que o impõem á consideração de quantos apreciam os homens pelo que realmente valem e nunca pelo que julgam valer.

Os testemunhos de franca simpatia que ontem recebeu provam que a sua obra, tanto na parte administrativa como na beneficente, é compreendida e admirada na sua exacta importancia.

■

Acêrca de «gente culta» recebemos a seguinte cartinha:

«**Sr. director:**—Não ha, provavelmente, país onde se pronuncie com maior enfase esta expressão—«gente culta».

Existe em Portugal, sob forma visivel, a cousa que ela designa?

Não o ponho em duvida, porque isso seria negar a evidencia. Parece-me, porém, que nem todos os que se orgulham de «cultos» merecem tal destinção, visto que cultura envolve não só os progressos da civilização mas tambem as virtudes do homem e do cidadão consciente.

As «élites», por exemplo, desaparecem, apenas se instalam no luxo e no conforto e despresam o mais importante—o culto das belas e nobres acções. Varias vezes Camilo se referiu aos valentes que tiram a força da laringe: apresentam-se em publico, usurpando meritos e titulos que não possuem.

Entendo que ha necessidade de separar o trigo do joio, a-fim de que a mentira não suba muito alto. Os pais que educam os seus filhos fazem-no na convicção de que eles vão tornar-se dignos duma sociedade melhor. Se, porventura, são logrados na sua espectativa, perdem o seu dinheiro e tambem a sua crença no espirito.

Não será, pois, de muita conveniencia que a «gente culta», a verdadeira, se defenda de elementos parasitarios?...

De V. etc., **Felipe Descontente**».

Veio ha dias ao «Diario de Lisboa» um individuo, bem posto e lavado, tanto quanto se pode julgar pela aparencia, o qual pediu que lhe valessem, pois se encontrava carecido de favor urgente, embora momentaneo. Partiu, mesureiro. e ligeiro como uma pluma:

—«Breve voltarei... com o testemunho da minha «eterna» gratidão».

Quando as pessoas prometem pagar-nos em «eterno», temos á vista um refinado patife. A experiencia dos milenios assim o ensina. Como a Eternidade é indivisivel e inconvertivel em cheques, eis o motivo por que tantos ambiciosos pretendem negocia-la, valendo-se dos seus creditos de «gente culta».

PÉGASO

Asas abrindo em veemente remigio, cabeça erguida e sôfrega de respirar o halito embriagante da altura — o prodigioso Pégaso que Almada Negreiros desenhou para logo servir de emblema ao livro postumo de Antonio Patricio, «Poesias», é bem a imagem e o simbolo da obra estranha e da personalidade forte do grande e malogrado escritor.

Nas linhas sobrias, perfeitas e sugestivas do seu desenho, Almada soube dizer, muito melhor, porventura, do que as mais lucidas e eloquentes palavras, a incontida e perene aspiração de beleza e de livre energia afirmativa que sempre norteou e conduziu o autor do «Oceano», do «Serão Inquieto» e do «D. João e a Mascara». Aspiração exaustiva, que se acompanhava, aliás, de impenetravel e delicado pudor mental. A ironia acutilante da conversa de Antonio Patricio—que tantas inimizades, ainda não inteiramente desarmadas, lhe trazia a cada passo—não era senão, a-final, o receio de deixar adivinhar a infinita impressionalidade e o tumulto vibrante e quasi febril da sua alma. Escondia-os, disfarçava-os de tal maneira que se chegou a negar ao homem e até ao artista o profundo fervor de humanissima ternura, nunca ausente, de facto, das vivas paginas da poesia ou prosa que nos legou. Basta, por exemplo, ler o poema, agora publicado a primeira vez, «A Criança e a Morte», para compreender e avaliar a que extremos de pura e generosa emoção, a que amor da bondade, a que sonho de altruismo cosmico atingiu esse pseudo-nitzchiano—varonil, sem duvida, no ardente lirismo dos seus versos, mas jamais alheio aos sofrimentos e angustias do mundo.

Se, como acentua um pensador brasileiro, «a arte, em seu sentido terreno, só tem por função perpetuar a tradição da dôr humana, *a arte de Antonio Patricio cumpriu nobremente essa missão. Apenas não o fez tomando a atitude de renuncia e de plangencia, habitual na nossa literatura poetica. Cantou e evocou a dôr, ora como heroico desespero de não a vencer, ora como a plena e voluntaria aceitação, tambem heroica, de quem possue, e não ignora que possue, a coragem de suportá-la. O seu desejo de viver não abdicava nem mesmo perante a morte, pois além dela sentia palpitar, silencioso e inefavel,* «o vento de luz da eternidade». *Este volume de poesias, inéditas na sua maior parte, que de novo traz á nossa presença a figura espiritual de Antonio Patricio, é a derradeira e maravilhosa dadiva dum dos mais nobres e originais criadores da Beleza do nosso tempo. O poeta que assim ressuscita para a nossa admiração, foi uma dessas almas de fogo que—insuflando na vida e na morte de quantas verdades ou ilusões celebra, recorda ou lhe tocam de perto, uma labareda, um lume de vitalidade maior—fica sempre e sempre ardendo e chamejando nos horizontes longinquos da nossa intima e sedenta pesquisa da perfeição.*

JOÃO DE BARROS

A lição dos exercicios

Lisboa acaba de dar um exemplo magnifico do seu civismo. Pediram-lhe a sua palavra, e ela cumpriu-a, integralmente, sem que fôsse necessario exceder as necessidades dos exercicios de defesa passiva, aliás brilhantes, por qualquer aparato policial determinado. Lisboa, alegre, sorridente, mesmo ironica, sabe quando é preciso cumprir o seu dever. Basta saber falar-lhe, apelar para o seu patriotismo, que ela acorre logo espontanea, generosa e resoluta. Não tem sido facil em muitos outros países realizar exercicios semelhantes. O seu ineditismo, os receios e as confusões provocam, por vezes, incidentes e descuidos que levam tempo a corrigir. Lisboa, não. Não foram necessarios imperativos disciplinares ou ordens severas. Tudo ela fez instantaneamente, dentro da logica das coisas, compreensiva, interessada, e, sem duvida, curiosa, sabendo que o exercito, penhor da honra da Nação, e seu natural defensor, auxiliado pela «Legião Portuguesa», neste simulacro, punha á prova não, apenas, as suas armas, mas a resistencia psiquica da população. Ao estrugirem os alarmes, varonilmente, os habitantes de Lisboa, ignorando tudo quanto se ia passar—e alguma coisa se havia exagerado—demonstraram, admiravelmente, as suas qualidades de calma e de resolução.

Simpaticamente, o exercito nacional convidou o povo a visitar os seus acampamentos, e oficiais e soldados sentiram bem a admiração de que eram alvo.

Lisboa engrandeceu-se com a sua atitude,, mas ela é assim, foi-o sempre, digna e altiva, quando as exigencias o impõem á consciencia dos seus deveres. Dir-se-ia até que o «alarme» não era necessario, pois foi por todos cumprido, unanimemente, mesmo antes de ecoar no coração de marmore e de granito da cidade. Nesta auscultação, sentiu-se bem que, heroica e serena, ela não tremeu, igual no seu valor e na sua decisão.

Lisboa viu a guerra, não a deseja, mas sabe o que ela é, e tambem, como resistir-lhe com a calma e a tranquilidade de que, nos ultimos dias, deu tão brilhantes provas.

Guardas avançadas das tropas do «eixo» atingiram a fronteira do Egipto

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Elementos avançados das tropas do «eixo» atingiram a fronteira libico-egipcia.

Terminadas as operações de limpeza, o numero de prisioneiros feitos em Tobruk ultrapassa de 28.000.

Sôbre as bases aero-navais de Malta, as nossas formações aereas levaram a efeito violentas acções de bombardeamento, em seguida ás quais se declararam numerosos e vastos incendios na zona dos objectivos. Todos os nossos aparelhos regressaram».—(R. R.).

O avanço das forças do «eixo»

CAIRO, 23.—Registaram-se recontros de destacamentos militares alemães e ingleses nas proximidades da fronteira do Egipto.

As fôrças blindadas de Rommel continuam a avançar em direcção á fronteira do Egipto, protegidas por numerosas fôrças aereas germano-italianas. A aviação britanica emprega todos os seus esforços no sentido de retardar, tanto quanto possivel, o avanço das fôrças blindadas do «eixo».

Ha noticias de que antes da guarnição militar de Tobruk se ter rendido ás tropas de Rommel, levou a cabo vastas destruições nos depositos de combustiveis, viveres e munições, assim como nalguns importantes sistemas defensivos.

As autoridades militares britanicas confirmam que nas praias de Tobruk foram lançados numerosos soldados paraquedistas alemães e que foram estes que muito contribuiram para forçar os defensores de Tobruk a render-se.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23—(Reuter)—O comunicado de hoje do Medio Oriente diz: «Ontem as nossas forças moveis estiveram activas na area ao sul de Trigh-Capuzzo. A actividade inimiga na area da fronteira foi fraca».—(E. T.).

Grandes concentrações de forças do «eixo» para a campanha do Egipto

CAIRO, 23.—Há a opinião geral de que Rommel não demorará muito o ataque ás posições britanicas perto da fronteira do Egipto. Segundo as ultimas informações, está a concentrar poderosas forças perto da passagem de Halfaya e Sollum. No entanto, é perfeitamente capaz de em poucas horas transferir-se para a região de Sidi Omar ou mesmo mais para o sul. Alguns observadores julgam que isto seria uma estrategia mais provavel, se bem que Rommel possa tentar atacar simultaneamente. Como indica o comunicado de ontem, da R. A. F., os campos de aterragem de Sidi Azeiz, 18 quilometros a noroeste de Capuzzo e 15 da fronteira do Egipto, encontram-se agora nas mãos do inimigo. Consolidado ali, Rommel tem uma base de 1.ª classe para o ataque contra Sollum e o desfiladeiro de Halfaya.

Entretanto, aumentou tambem a opinião de que Rommel poderá tentar lançar paraquedistas na retaguarda

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Maria da Conceição Peixoto de Vilas Boas Norton de Castro, D. Berta Lobo de Avila Pereira da Cruz, D. Adelaide de Almeida Brandão, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Carmina Andrade da Costa Braga, D. Emilia dos Santos Urbano, D. Herminia Leite Ribeiro, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria José de Calheiros, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Maria de Macedo dos Santos Leitão, D. Maria Eugenia Sanguinette Talone, D. Ludovina do Rosario Rosa Martins Prata e D. Assunção Carvellero Sardão.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Maria de Belem, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Groetz de Brito, gentil filha da sr.ª D. Branca de Brito e do sr. Luiz de Brito, já falecido, com o sr. dr. Manuel Virgilio dos Santos de Aguiar Frazão, filho da sr.ª D. Maria de Jesus de Aguiar Frazão, já falecida, e do sr. Azarias Carlos dos Santos Frazão. Foram madrinhas as sr.as D. Berta Espinosa, tia da noiva, e D. Gracinda dos Santos Aguiar Frazão, irmã do noivo, e padrinhos os srs. Jacinto de Brito, tio do noivo, e Carlos dos Santos Aguiar Frazão, irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um fino lanche, recebendo os noivos, que séguiram para o norte, a passar a «lua de mel», valiosas prendas.

TRIBUNAIS

Condenação dum individuo que roubava moedas das «cabines» telefonicas

No 4.º Juizo Criminal do tribunal da Boa Hora, respondeu José Nunes Pereira, acusado de inutilizar as cabines telefonicas, delas retirando as moedas que podia subtrair. Provada a acusação, o delinquente foi condenado em 1 ano de prisão, 4 meses de multa, imposto de Justiça e indemnização á Companhia dos Telefones que tinha apresentado queixa em juizo.

IMPRENSA

«O grafico»

Está publicado o n.º 1 do mensario «O Grafico», orgão do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, dirigido pelo sr. Tomás de Aquino da Silva.

Apresenta-se muito bem e insere numerosa colaboração de interesse para as respectivas classes.

CONSERVATORIO NACIONAL

Iniciam-se amanhã, ás 10 horas, no Conservatorio Nacional, os cursos especiais de violoncelo, viola da gamba e musica de camara, regidos pelo professor Paulo Grummer, do Conservatorio de Viena, e por Silvia Grummer.

ALDEIA DE MONSANTO

Depois de amanhã, 25, ás 16 horas, é inaugurada, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma exposição da aldeia de Monsanto.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Inaugura-se depois de amanhã, 25, ás 16 e 30, a exposição escolar do Instituto Medico-Pedagogico Condessa de Rilvas, na rua da Beneficencia ao Rego, 9.

Atencion!

Colonia española

Estan a la venta en Salitre, 37, local de Auxilio Social, las entradas que quedan para la magnifica corrida que, a beneficio de aquella instituicion y de Beneficencia Española, se realiza el proximo domingo, 28, em Campo Pequeño, lidando ocho TOROS del Sñr. Samuel Santos Jorge el rejoneador D. Francisco de Mascarenhas y los matadores de toros Vicente Barrera, Pepe Amorós y «Morenito de Valencia», disputando estos três a votacion del publico, una oreja de oro donada por el Ex.mo Snr. Embajador de España.

Españolas: assistid a esta grandiosa corrida con la classica mantilla y peineta ó manton de Manila para darle mayor explendor a la Fiesta que será la mejor de la temporada!

LUSO

Hoje — Noite popular

Com os artistas Humberto Madeira, «ás» dos imitadores, e fados pelos castiços artistas: Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Maria Raquel, Ressurreição do Nascimento Xavier Pinto, Lino Teixeira e Julio Vieitas. O Luso tem frescura, com ventilação natural e conforto.

Os trabalhos do Congresso

Luso-Espanhol

PORTO, 23—Prosseguiram hoje nas três Faculdades os trabalhos das varias secções do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias, tendo sido apresentadas e discutidas numerosas téses a que, dado o seu elevado numero, se nos torna impossivel fazer pormenorizada referencia, devendo, no entanto, salientar-se as comunicações feitas na 5.ª secção, «Ciencias Sociais», que despertaram grande interesse, bem como as lidas na 6.ª secção, «Ciencias Filosoficas e Teologicas».

No programa de hoje está incluido o numero de festejos populares de S. João nas Fontainhas, dos mais tipicos desta cidade.

Almirante Estrada

No Departamento, no Porto de Leixões, e na Brigada Naval, esteve esta manhã o almirante D. Rafael Estrada, a retribuir cumprimentos, acompanhado do seu ajudante, sr. Duque de Luna, do adido-naval sr. Marquês de Viana, e do tenente de navio sr. Garcia, seu oficial ás ordens, bem como do consul de Espanha nesta sr. D. José Erice.

Do Departamento aguardavam os visitantes o respectivo chefe, sr. comandante Rodrigues Coelho, acompanhado pelos comandantes João Pais, capitão do Porto de Leixões; Alberto Campos, adjunto da capitania; Coutinho Lanhoso, comandante da «Brigada Naval»; Carneiro Geraldes, conde de Vilas Bôas, etc.

O sr. comandante Rodrigues Coelho, em breves palavras, saudou na pessoa do sr. almirante Estrada toda a Marinha de Guerra espanhola, fazendo votos pelas suas prosperidades.

O sr. almirante Estrada, demonstrando mais uma vez os seus vastos conhecimentos da historia das duas Marinhas, aludiu ao facto de muitos atribuirem á Marinha alemã a prioridade no uso de instrumentos nauticos, quando é certo que a aparição de tais instrumentos se deu primeiro nas escolas nauticas peninsulares.

A's 15 horas o sr. almirante Estrada visitou a Casa dos Pescadores de Matozinhos.

FESTAS DE CARIDADE

A favor da benemerita e util Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, vão realizar-se, nos terraços do *Diario de Noticias*, duas interessantes festas. Na tarde de 27, haverá exposição e venda de trabalhos, chá e numeros por amadores; e no dia 28 jantar, com variedades, guitarradas e fados por amadores. Em ambas as festas tomará parte uma orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Fernando de Carvalho. As mesas podem ser marcadas pelo telefone 6 1667, fechando as inscrições para o jantar no dia 26.

FESTA EM CARNAXIDE

No proximo domingo, ás 16 horas, realiza-se, na sala da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, em Carnaxide, uma homenagem ao padre José Gonçalves Ferreira, capelão do santuario e grande amigo dos pobres, a quem serão impostas as insignias da Ordem da Benemerencia. Será descerrada uma lapide comemorativa.

TIRO A CHUMBO

Realiza-se depois de amanhã, 25, pelas 18 e 30, no «Stand» do Lumiar, do Club Português de Tiro a Chumbo, uma prova de «skeet» com «handicap» do clube para disputa da «Taça Verão».

PATINAGEM EM CASCAIS

No proximo sabado, pelas 22 horas, será inaugurado em Cascais o novo campo de patinagem, importante melhoramento levado a efeito pela Camara Municipal. A's 21 horas do mesmo dia, o campo será visitado pelos jornalistas desportivos.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Está aberta até ao dia 27, das 14 ás 18, e das 21 ás 22, a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial Antonio Arroio.

Comunicações irregulares

para a Vila de Redondo

REDONDO, 19. — Reina aqui geral descontentamento por ter sido suprimida a carreira de camionetas que fazia, desde há muito, serviço combinado com o comboio, o que acarreta enormes prejuizos de ordem varia. Esta vila, uma das principais do Alentejo, que não tem estação de caminho de ferro propria, contentava-se com o serviço de camionetas que satisfazia as necessidades principais. Havia duas carreiras para Evora. Uma, afluente do comboio, explorada por Francisco Leal, de Redondo, e a outra, concorrente, propriedade da empresa Martins, de Evora. Esta empresa, há pouco mais de um mês, comprou a carreira de Redondo.

E agora, alegando falta de combustivel, suprimiu a carreira que ligava com o comboio, ficando assim o serviço de correio e de passageiros a ser feito pela carreira que vai de Evora a Castelo Branco e vice-versa. As horas a que passam aqui as camionetas, não permitem ligação com o comboio e o serviço de correio é feito com o atraso de um dia.

Reputamos estes factos de urgente reparação, pois o serviço de comunicações e de passageiros está praticamente suprimido.

O problema dos «navicerts»

para os livros portugueses

O adido de Imprensa oficiou ao presidente do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, dizendo que estava restabelecido, para entrar em vigor imediatamente, o regime de livre exportação dos livros de lingua portuguesa, produzidos em Portugal, para as colonias portuguesas e para o Brasil.

Em seguimento desta resolução, o sr. Antonio Maria Pereira esteve hoje no Consulado Britanico para assentar nos trámites a seguir e para manifestar o apreço em que todos os editores tomavam uma decisão, cuja manutenção injustificada traria os maiores prejuizos aos milhares de pessoas que têm os seus interesses ligados ás artes graficas.

VIAJANTES

Seguiram hoje, no «Clipper», para os Estados Unidos, onde se demorarão algum tempo, o sr. comandante Richard Drace Withe, adido naval e aeronautico á legação dos Estados Unidos em Lisboa, acompanhado por um secretario, e o sr. Richard Long, director geral da «Panamerican Airways» na Europa.

Ateneu Comercial de Lisboa

No campo de jogos do Ateneu Comercial de Lisboa repetem-se hoje os tradicionais festejos de S. João, constando de baile, abrilhantado por uma orquestra-«jazz», barracas de manjericos, alcachofras e acepipes, apresentando o campo uma feerica iluminação.

Emissões radiofonicas da «M .P.»

Ao microfone de Radio Renascença realiza-se hoje, pelas 22 e 15, mais uma emissão da «M. P.», para estudantes universitarios, falando Rui Cinatti acêrca do V Salão de Educação Estetica em particular e dos problemas da criação artistica em geral.

EXPOSIÇÃO ANTERIANA

Na sede de «A Voz do Operario», continua aberta a exposição sobre Antero do Quental, que tem sido muito visitada. Hoje, das 21 ás 23 horas, o sr. Castelo Branco Chaves elucidará o publico sobre todos os assuntos relacionados com a exposição.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—Nascimento de S. João Baptista.

Lausperene, está na igreja de S. João da Praça, ás 12, festa ao orago, por instrumental; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Festividades a S. João:

Penha de França, paroquial do Lumiar e S. Roque.

DEIXAI DE VOS PREOCUPAR COM A CALVICIE

Se vos ameaça a perspectiva duma calvicie prematura, se vos cai cabelo ou se tendes simplesmente caspa, só existe um produto que, usado com regularidade, restitue aos vossos cabelos a saude perdida, normaliza a actividade celular e promove o crescimento de cabelo novo. Este produto, descoberto pelo grande cientista Berlinense Dr. Fritz Bleichrodt, não é um petroleo e nada tem de comum com outros produtos réclamados. O seu triunfo é já assegurado por centenas de casos em que tudo havia falhado. Portanto, não perca V. Ex.ª nem tempo nem dinheiro com experiencias inuteis. Se a vossa cabeleira já apresenta clareiras em marcha para a calvicie, use **KRINOGÉNE PURO**. Se lhe cai apenas cabelo ou se tem simplesmente caspa use **LOÇÃO KRINOGÉNE**. Não esqueça que a caspa, além do seu aspecto desagradavel, é o primeiro passo para a calvicie e que em dois dias pode ser eliminada com a loção Krinogéne. Estes produtos dispensam o uso de brilhantinas ou fixadores, pois que por si só fixam admiravelmente o penteado.

Krinogéne puro: 25$00 — Loção Krinogéne: 18$00

Deposito geral: BRASIL-FLORA, Rossio, 93, 1.º. A' venda: Farmacia Barral, Rua Aurea, 126, e Drogaria J. da Silva Pires, Ld.ª, Rua 1.º de Dezembro, 128, Lisboa. No *PORTO:* CASTILHO & C.ª, R. Sá da Bandeira, 80. Fornece-se folheto descritivo-cientifico.

DE LUTO

Leopoldo Tomás Todi Gonçalves

Após prolongada doença, faleceu no dia 16 do corrente, na casa da sua residencia, rua Tomás Ribeiro, 54, 4.º, E., o sr. Leopoldo Tomás Todi Gonçalves, cujo funeral se realizou no dia seguinte, não tendo sido feitas participações em obediencia á expressa determinação do finado. Deixou viuva a sr.ª D. Julia Valença Todi Gonçalves e três filhas, D. Maria Cristina Valença Todi Gonçalves Antunes, D. Maria Manuela Valença Todi Gonçalves de Morais e D. Maria Margarida Valença Gonçalves Todi, casadas com os srs. Luiz Fernandes Antunes, Antonio da Cunha Vitorino de Morais e Raul Gonçalves Todi.

O extinto desempenhava, actualmente, o lugar de procurador, com poderes de director, do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, em que foi investido quando da fusão dos dois estabelecimentos de credito, depois de ter sido muitos anos tesoureiro do segundo dos referidos Bancos. No cumprimento das suas funções demonstrou sempre invulgares faculdades de trabalho e uma dedicação e honestidade exemplares, pelo que era estimadissimo por superiores e subordinados, deixando profunda saudade a quantos com ele privaram e apreciaram o seu bondoso coração e as primorosas qualidades do seu caracter.

A' familia enlutada, a que pertence o ilustre artista sr. Francisco Valença, cunhado do falecido, apresentamos as nossas condolencias.

Dr. Carlos Caldeira de Pina Machado

Faleceu o sr. dr. Carlos Caldeira de Pina Machado, de 79 anos, medico, natural da Golegã, sogro do sr. José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira, administrador de falencias, e tio dos srs. engenheiros Manuel e Ricardo Caleira de Pina Machado Paraiso. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 8 horas, da rua Andrade, 13, para o cemiterio da Golegã.

«A VOZ DO SEIXAL»

O nosso colega «A Voz do Seixal» festeja amanhã o 15.º aniversario com diversas comemorações. O sr. Alves Diniz dirá uma palestra pela radio sobre «O concelho do Seixal e o seu progresso». Realiza tambem um almôço de confraternização entre elementos do concelho. A' noite, o sr. Calixto Grilo fará uma conferencia na Sociedade União Seixalense sobre «O brasão do concelho do Seixal».

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Como nos anos anteriores, realizam-se tambem neste, em Goettingen, durante os meses de julho e agosto, cursos de especialização para professores de ciencias naturais, especialmente fisica e quimica. Estes cursos são organizados pela Casa Phywe, em colaboração com a Universidade de Goetingen.

Na quinta-feira á noite, 2.ª reunião «Tobox»

Na proxima quinta-feira, 25, realiza-se, no Campo Pequeno, a 2.ª reunião de «Organizações Tobox», com três encontros internacionais, num total de cinco combates.

Xangai encontrar-se-á com o duro e sabio espanhol Alpañes, em 8 «rounds» de 3 minutos; Carlos Wilson com Guadalupe, o invencivel, em 10 «rounds»; Manuel Matos com El Yaro, em 8 «rounds»; e, em combates preliminares, Serafim Cardoso com Zulmiro, em 6, e Moysés e João Teixeira, em 5 «rounds».

Os preços continuam sendo acessiveis com lugares sentados e numerados a 2$50, e a bilheteira dos Restauradores abre amanhã para esta 2.ª reunião «Tobox» que o publico e a critica receberam com agrado e aplauso.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

Verbena do CAFÉ LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada, Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Manuel Calixto, José Pereira, Domingos Silva e baile nos intervalos.

VERBENA DO LISGÁS

Avenida 24 de Julho

Hoje e amanhã, grandiosos festejos populares. Reservado o direito de admissão.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Alice de Oliveira, Alice Magina, Jaime Silva e Tavares da Silva. Baile nos intervalos.

TEATROS E CINEMAS

Uma certidão de idade

Uma tarde, no teatro da Rua dos Condes, á hora do ensaio, uma corista chamada Lucinda, que tinha por costume ocultar a verdadeira idade—o que, de resto, fazem no teatro e fora do teatro outras Lucindas nossas conhecidas—dizia para as colegas:

—Uns dizem que tenho 17, outros que tenho 20.

E reparando no ensaiador Pedro Cabral, que a estava a ouvir, preguntou-lhe:

—Que idade me dá o sr. Cabral?

Resposta do popular artista:

—Eu?... As duas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1843, no Porto, o empresario Antonio Gonçalves Pinto Bastos; em 1864, no Porto, a actriz Maria Pinto de Almeida; em 1883, o escritor Vitor Mendes.

—Faleceram: em 1922, a actriz Margarida Veloso; em 1932, o escritor e jornalista Carlos de Abreu; em 1932, o critico e jornalista Carlos Luiz Ferreira Machado.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1907, no Aguia de Ouro, da Feira de Alcantara, a revista em 3 actos e 9 quadros «No centro», de Artur Arriegas e José Cidreira, musica de Luz Junior; em 1920, no Avenida, a revista em 3 actos e 12 quadros «Com unhas e dentes», de Artur Arriegas, musica de Luz Junior; em 1930, no Trindade, a revista em 2 actos, 1 prologo e 15 quadros «A Cigarra e a Formiga», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Vasco Sequeira, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

CURIOSIDADES

A 23 de junho de 1903, estreou-se o cabeleireiro Vitor Manuel do Carmo. Fez as cabeleiras para a opereta «A Boneca», que se representou nessa noite no teatro Garcia de Resende, em Evora.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

No antigo Terraço Bragança, na rua Antonio Maria Cardoso, pensa-se em montar um teatro de fantoches originais, sendo as caras dos respectivos automatos a reprodução exacta da dos nossos artistas mais em evidencia. Para estes espectaculos, proprios para crianças, Augusto Santa Rita escreveu a peça «O burro, o papagaio e a cabra»; Oliveira Guimarães, outra peça genero «music-hall», ainda sem titulo, e far-se-á tambem a reposição do acto «Roberto, o esperto», de Afonso Lopes Vieira.

—Começaram hoje, no Variedades, os ensaios da comedia «O Danubio Azul». A companhia é a seguinte: Maria Matos, Maria Helena, Aura Abranches, Georgina Cordeiro, Hortense Rizo, Isabel de Carvalho, Maria Schultz, Antonio Silva, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Erico Braga, Vital dos Santos, Mendonça de Carvalho, Antonio Palma e Igrejas Caeiro.

—Intitula-se «O mundo em marcha» a grande fantasia que Ricardo Covões tenciona montar em setembro, no Coliseu dos Recreios.

—Lucien Donnat está a escrever um numero para a actriz Irene Isidro estrear no Maria Vitoria, na revista «Larilolé».

«Sua Alteza», no Nacional

A noticia mais sensacional de teatro, esta semana, é sem duvida a da reposição da celebre peça de Ramada Curto, «Sua Alteza», que foi criada ha anos por Chaby Pinheiro no teatro da Trindade e que o grande actor dizia ter sido a peça que desempenhara com mais prazer. O papel que esteve então a seu cargo será interpretado no Nacional por João Villaret, que pela segunda vez vai fazer uma peça do repertorio de Chaby Pinheiro. A primeira foi «O Conde Barão».

Por todos os motivos, ha a mais viva curiosidade por esta reposição, que vai ser o grande acontecimento teatral da temporada de verão.

«Tournée» aos Açores

Partiu hoje para os Açores a companhia dirigida pelo actor Alves da Costa, da qual faz parte a actriz Brunilde Judice, e que leva no repertorio as seguintes peças:

«Recompensa e Demonio», de Ramada Curto; «Minha mulher é um homem», de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos; «Eu sou a outra», de Alice Ogando; «A Mentira», de Laura Chaves e Virginia Lopes de Mendonça; «Adoração», de Anita Patricio.

Os dois distintos artistas tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos enviarem os seus cumprimentos de despedida.

Falando com Mariemma

Mariemma, para em tudo se parecer com Antonia Mercé, que foi a maior de todas, até fisicamente se lhe parece, mais baixa, mais nova, mas com a mesma paixão pelo baile, e com aquela mesma cultura que dão o estudo e as viagens, porque, como «Angentina», Mariemma tem vivido no estrangeiro os poucos anos da sua vida.

—Saí de Espanha ainda pequena—que pequena sou ainda. Estudei em Paris, onde fiz toda a minha carreira, com uma professora russa, e acabei por ser primeira bailarina. Porque levo Espanha no sangue, e porque em Paris tive um velho e grande mestre de baile espanhol, Miralles, apresentei-me em Madrid, ha dois anos, em recitais ou concertos de danças espanholas. Parece que agradei, porque os tenho repetido, sem cessar, em todas as capitais com o incitamente da critica.

—O baile espanhol...

—Corria risco de se perder por falta de escola de baile, que é por onde tem de se começar para se poder bailar. Bailar, sem saber, e apenas com a preocupação de fazer o que se chama «estilizar», é impossivel. Escola de baile só durante os três meses das epocas liricas, não permite que em Espanha se encontre um grupo para um «ballet».

«Agora parece que se vai encarar a sério o problema, que ha mais interesse pelo baile espanhol, que antes exibi em varias capitais estrangeiras, em Londres, por exemplo, e vou agora levar a Berlim, em missão oficial. A Lisboa já eu ha muito tempo desejava vir, e considerar-me-ei feliz se agradar á critica e ao publico com os bailes que apresentarei esta noite e durante poucas noites mais, bailes montados por mim, interpretando Falla, Granados, Turina, Halfter e outros grandes compositores espanhois. E comigo apresenta-se em Lisboa um grande concertista de piano, Enrique Luzuriaga, que tambem estudou em Paris.

IMAGEM DO DIA

Um filme original! A ideia mais engraçada do ano! Um assunto rico de conteudo cómico, sem exageros, mas irresistivel!... Eis os comentarios dos espectadores que já tiveram a sorte de assistir, no TIVOLI, á exibição de «O CASTELO DOS MISTERIOS».—a famosa comedia de gargalhada que hoje inicia a sua segunda semana... Trata-se dum filme de «terror» cómico, interpretado pelos celebres áses do genero (Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi) e por Kay Kyser e a sua orquestra sensacional!

Sexta-feira, no Coliseu: inauguração da época de cinema com a estreia do grande filme «Soror Angelica» e documentarios de actualidade

São inaugurados na proxima sexta-feira os espectaculos de cinema no Coliseu, a preços popularissimos e com a estreia de um programa que promete causar sensação e consta dos seguintes filmes: «Soror Angelica», super-produção de emocionante entrecho, com os grandes artistas R. Sentmenat e Lina Yegros, a Primavera Sevilhana e uma revista de actualidades. Bilhetes desde já á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Larilólé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Precisa-se de um filho».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Mocidade radiante».
PALACIO—«Mocidade radiante».
CAPITOLIO—«Casa das sete torres».
TERRASSE—«Raposa matreira».
OLIMPIA—«A hora tragica».
CENTRAL—«Aliança de aço».
LYS—«Raposa matreira».

OS PIRES DE SACAVEM
é a comedia das gargalhadas continuas
UM EXITO de 2 meses no
AVENIDA
2 SESSÕES: A's 20,45 e 22,45
Telef. 27273
ULTIMA SEMANA

VARIEDADES Telefone 26037
Reaparece amanhã
a sensacionalissima revista
BOA NOVA
numa curta série de representações
A PREÇOS POPULARES
Duas sessões ás 21 e 23 horas

MARIA VITORIA
Hoje—2 Sessões, ás 20,30 e 22,30 horas
Uma revista encantadora, 100 % popular
LARILÓLÉ!
Com Irene Isidro, Teresa Gomes, Berta Cardoso, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, etc.

FESTAS de S. João no Mercado de Arroios
Hoje e amanhã
O PITORESCO DAS FESTAS POPULARES NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR
No TEATRO DE VARIEDADES
As notaveis vedetas da rádio **Laura Puchol** e **Maria Sidónio.** A estrela de revista **Filomena Casado.** A bailarina excentrica **Black Daisy.** A popular actriz **Elisa Guisette. Ada** e **Dorloff** e corpo de baile. Guitarra havaiana por **Joaquim Barreto** e **Carlos Mota.**
Realização de CHARLES
No RETIRO DOS BONS PETISCOS
... êle hà coisas que nunca mais esquecem
Na CAVE SENTIMENTAL
Uma fadista nasceu — Maria Julieta — FADO E SARDINHA ASSADA
O BAILE DOS QUINTALINHOS com filarmónica de cavalinho
Transportes assegurados até ao fim dos espectáculos

Hoje VESPERA DE S. JOÃO
FESTAS POPULARES
NO PARQUE MAYER
GRANDIOSO
Fogo de Artificio
sob a direcção do grande pirotecnico **FERNANDO DE OLIVEIRA**
FONTES DE OURO—DIAMANTES FIXOS—VULCÕES DE PETALAS—PEROLAS—FOGO PRESO—A ESFERA—A ARANHA—A TESOURA—OS SERRADORES—O VASO MAGICO—A MELANCIA—AS CORRIDAS VERTIGINOSAS—AS ARVORES LUMINOSAS
Teatro de fantoches—Aeroplanos—Cavalinhos
Fados e guitarradas no «ARCO DAS CANTIGAS»
Grande Baile Popular NO ESTADIO MAYER COM DUAS BANDAS DE MUSICA
ENTRADA NO PARQUE
Senhoras 1$50 — Cavalheiros 2$50
A entrada no Estadio Mayer faz-se exclusivamente com a apresentação do bilhete da entrada no Parque

OLIMPIA CLUB
Um grande e sensacional espectaculo de categoria internacional
NOTAVEL EXITO DE **LOLITA GRANADOS** FORMOSA E ESCULTURAL BAILARINA CASTIÇA
ELVIRA COPPELIA E O SEU FAMOSO BALLET
Novos e encantadores bailados por **LOLITA GARCY**
Reaparição da insinuante artista **CONCHITA PERES**
Novas e alegres surpresas pelas consagradas bailarinas e cancionistas
PEPITA BALLESTEROS — CARMELITA GALLARDO — PAULITA FLORES e MARUJA IGLESIAS
Alegria constante com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, de todas a melhor

São Luiz — ESTREIA
Precisa-se dum filho
com Victor Mac Laglen e Marjorie Wootworth
VARIEDADES: **MARIEMMA**
T. 27172—A's 21.30 dançando, Andaluza (Falla), Goyescas e Dança n.º 10 (Granados) Polo e Bolero (Populares)

TIVOLI — **O Castelo dos Misterios**
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

POLITEAMA — 2.ª semana
O VALE DOS GIGANTES
Telef. 26305
A's 21 e 30
filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

EDEN — **A lenda da raposa vermelha**
com Gene Tierney e Randolph Scott
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES — 10.ª e ultima semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
Mocidade radiante
filme musical com Allan Jones, Susanna Foster e Margaret Linsay

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$50
No terraço: A's 21,30 h.
CASA DAS 7 TORRES
e concerto pela notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Casa das 7 tôrres e Garotos na alta sociedade

CENTRAL TEL. 24381
MATINEES DIARIAS
A's 21 e 30
Minha mulher é condessa
Aliança de aço

Pavilhão Português
CAROLINA, A DOIDA
No Palco: Rosario Guerra, Hermanos Montsan e a Orquestra Caravana.

LYS — **A RAPOSA MATREIRA**
DIZE QUE ME QUERES
Tel. 48560
A's 21 e 15

REX — **Qual é o meu marido?**
Quando o outro dia chegou
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

TERRASSE — **RAPOSA MATREIRA**
Dize que me queres
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Desapareceu um bombardeiro
com Laurence Olivar

As conversações de Washington

WASHINGTON, 23—A Casa Branca forneceu um comunicado conjunto, assinado por Roosevelt e Churchill, ácêrca das conversações que os dois estadistas vêm realizando ali ha dias. O comunicado em questão diz:

«O presidente Roosevelt e Churchill, chefe do govêrno britanico, auxiliados pelas mais altas autoridades das forças de terra, mar e ar, prosseguem na sua serie de conversações em Washington. O objectivo dessas conversações é o de concentrar, o mais rapidamente possivel, o maximo do potencial de guerra das nações aliadas e lançá-lo contra o inimigo. Foram já resolvidos problemas da maior transcendencia e outros estão a ser ultimados, com o auxilio dos chefes militares ingleses e norte-americanos. Existe entre todos um completo entendimento e harmonia, não só nos problemas já discutidos, como naqueles que estão ainda a discutir-se, destinados a resolver vastos e delicados empreendimentos, que terão a maior repercussão nas operações futuras».—(United Press).

Declarações de Hopkins

NOVA YORK, 23—Os jornais norte-americanos dão o maior relevo ás declarações feitas ontem por Harris Hopkins, administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento, e destacam os seguintes passos:

«O presidente Roosevelt, Churchill e os tecnicos militares ingleses e norte-americanos estão a preparar a estrategia da guerra ofensiva contra a Alemanha.

Será criada uma segunda frente, uma terceira e mesmo uma quarta frente, caso sejam necessarias, para suster o inimigo. Em breve os aviadores norte-americanos juntar-se-ão aos ingleses na Inglaterra para que as forças aereas dos dois países comecem a destruir, uma por uma, todas as cidades alemãs».—(U. P.).

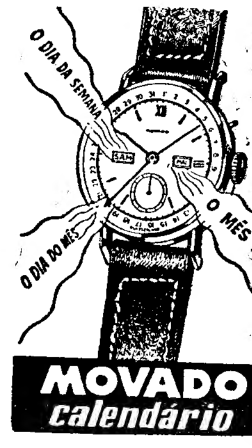
A posição da America

perante o govêrno de Laval

WASHINGTON, 23—Em consequencia das declarações publicas feitas por Laval, que deseja a vitoria da Alemanha, é possivel que a politica americana para com o governo de Laval seja revista muito brevemente. Laval colocou-se agora abertamente ao lado dos inimigos da America.— (E. T.).

A guerra na China

CHUNG-KING, 23—Os japoneses foram obrigados a abandonar posições de grande importancia estrategica a nordeste de Kin-uá, capital da provincia de Che-Kiang—declara o comunicado chinês de ontem á noite. Os chineses atacam tambem os japoneses em Lung-Yu e na cidade de Chu-Sien. Na fronteira de Honan e Chansi, os chineses rechaçaram quatro tentativas japonesas de se apoderarem dos desfiladeiros das montanhas de Tai-Chan ao mesmo tempo que outras colunas atacavam as retaguardas inimigas.—(O. F. I.).



MOVADO calendário

A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

CAPA E MERENDA, NUNCA PESARAM

Joias e prendas nunca são de mais adquiridas na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

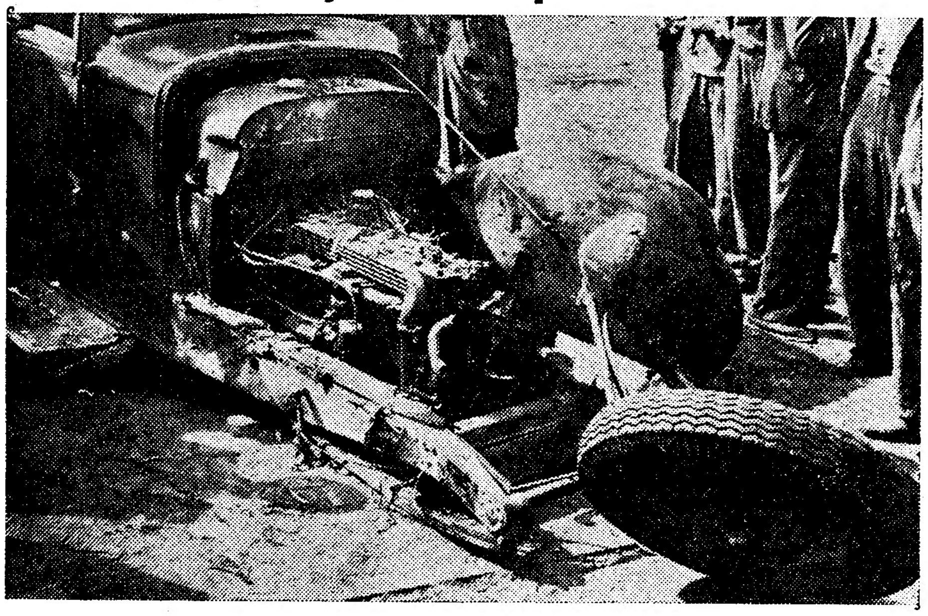
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

UM COMBOIO COLHEU UMA CAMIONETA

na linha de Cascais

e salvaram-se milagrosamente

as cinco pessoas que iam no veiculo



O estado em que ficou a camioneta depois do choque

Esta manhã, um comboio da Sociedade Estoril, ao parar junto das cancelas de Santos, colheu uma camioneta que na ocasião ia a atravessar a linha. O «chauffeur», João Luiz Ferreira, proprietario do carro, residente na travessa da Boa Hora, á Ajuda, n.os 74 e 76, era quem ia ao volante, levando a seu lado sua mulher, Ana de Oliveira Ferreira, de 52 anos, e dentro do carro, José de Oliveira Ferreira, de 12 anos, e mais dois indivíduos, um de nome José Pires e outro de apelido Pinto.

A camioneta ia carregada de peixe, feijão e hortaliças que se destinavam a um lugar da calçada da Ajuda.

Quando o veículo atravessava vagarosamente a linha, o «chauffeur» avistou perto o comboio, ao mesmo tempo que uma das mulheres que estava de guarda ás cancelas correu a fechar a do lado da avenida 24 de Julho, emquanto um agulheiro aflitivamente esbracejava e gritava para o «chauffeur» que recuasse, com sério risco de ficar entalado entre a camioneta e o comboio que se aproximava. Este, sem perder a serenidade, fez rapidamente a manobra de marcha-atrás, mas não pôde evitar que o comboio apanhasse a camioneta pela parte da frente, levando-lhe os guarda-lamas e o jogo dianteiro das rodas. Devido ao choque, o motor incendiou-se. Estabeleceu-se o panico. Tanto as varinas, que andavam na sua lida, como as pessoas que se dirigiam para bordo irromperam numa gritaria medonha, pois a primeira impressão fôra de que os passageiros da camioneta tinham ficado esmagados.

Felizmente não ha desastres pessoais a lamentar. Apenas a mulher do «chauffeur» ficou ligeiramente ferida numa das mãos.

O comboio parou rapidamente. O maquinista fez, por seu turno, os maiores esforços para evitar o desastre.

Parece que a sinalização se tinha avariado, motivo por que as guardas das cancelas, embora estivessem atentas ao serviço, só deram pelo aparecimento do comboio quando o avistaram a pouca distancia.

No local compareceram dois engenheiros que vão proceder a um inquerito para determinar as causas do desastre e averiguar os motivos por que não estavam fechadas as cancelas quando o comboio passou. Parece demonstrado, no entanto, que as guardas das cancelas não tiveram a menor responsabilidade no que aconteceu, pois tanto os sinais luminosos como a campainha de alarme não funcionaram a avisar da aproximação do comboio.

Mais tropas para os Açores

As tropas a bordo do «Carvalho Araujo»

No paquete «Carvalho Araujo» seguiram hoje, para reforço da guarnição militar dos Açores, contingentes de Lisboa, Porto e Coimbra. A's 9 e 30, foi passada revista ao primeiro daqueles grupos expedeicionarios, no Campo 28 Maio, pelo sr. general Rui Ribeiro, director da arma de Engenharia, e aos outros contingentes, no quartel da Graça, pelo sr. general Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, acompanhado do coronel-medico dr. Vasconcelos Dias, director dos Servviços de Saude.

Os contingentes seguiram depois para o Cais de Santos, em camiões, embarcando ás 11 horas.

Estava no cais a banda de infantaria 1, que executou o hino nacional. Os expedicionarios, que se apresentavam alegres e cheios de entusiasmo, entoavam canções patrioticas.

Ao largar o navio, a multidão, que enchia o cais, rompeu em «vivas» entusiasticos á Patria e ao Exercito.

Assistiram ao embarque os comandantes e oficiais das unidades a que pertencem os contingentes e o sr. capitão Reis, por parte dos Serviços de Mobilização do Exercito.

Aumentaram

os ataques contra

a ilha de Malta

LA VALETTA, 23—Com a queda de Tobruk, os ataques aereos contra a ilha de Malta aumentaram novamente de violencia. Soube-se agora que no domingo foram destruídos 7 aviões inimigos.—(E. T.).

Dois anos de ataques a Malta

LA VALETTA, 23. — As baixas civis, por ataques aereos, entre 11 de junho de 1940 e 10 de junho de 1942 foram de 1.215 mortos, 1.493 gravemente feridos, 1.437 feridos ligeiramente. Nêstes dois anos ouviram-se 2.537 alarmes, dos quais 492 foram devidos a ataques de bombardeamento diurnos, e 574 bombardeamentos nocturnos. — (E. T.).

O Papa recebeu hoje

Serrano Suñer

CIDADE DO VATICANO, 23.—O Sumo Pontifice recebeu, hoje de manhã, em audiencia particular, o ministro dos Estrangeiros espanhol, Serrano Suñer.

Dois camaristas de capa e espada foram a «Villa Madama» com quatro automoveis, buscar o ministro espanhol, que era acompanhado pela esposa, pelo embaixador de Espanha junto da Santa Sé, pelo conselheiro da embaixada e pelo chefe da Secção do Vaticano junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros espanhol.

Depois de ser recebido pelos dois camaristas de capa e espada no Vaticano, o ministro espanhol, seguido do cortejo, subiu ao segundo andar, onde, na sala Florentina, foi saudado pelos alunos e sacerdotes espanhois.

Em seguida, foi introduzido nos aposentos do Pontifice, onde Pio XII manteve com o ministro espanhol longa conversação, no fim da qual, foi, igualmente recebida a senhora Suñer e toda a comitiva. Formado de novo o cortejo, o ministro visitou com a sua comitiva, o cardial Secretario de Estado, Maglione, após o que se dirigiu á Basilica de S. Pedro, regressando em seguida a «Villa Madama».—(R. R.).

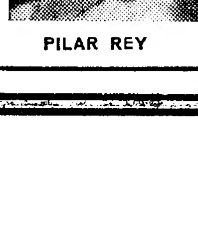
«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Lisboa sem automoveis. A alta finança anda de electrico», pagina de charge por Francisco Valença. «Os ditos da semana»; «A caça ao rato e ao cão»; «Concurso de definições»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio»; «De tudo um pouco» alinhavdo por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Esta aconteceu»; «Solilóquios»; «Diario dum neurastenico»; «Os Pires»; «S. João»; «O Porto alegre»; «Ao microfone de Radio Club Português»; «Ecos da Semana», por Carlos Botelho; Caricaturas de Stuart, Amarelhe, Fernando Bordallo, Pargana e Zé Gonçalo.

A palavra a definir na proxima semana é «nariz».

CRISTAL



PILAR REY

Hoje — NOITE

Trio Vocal He

O numero de maior

mes

PILAR e CA

Gentis bailarina

MARIA

artista portuguesa,

tanto

MANOLITA COND

ORQUESTRA

Combate-se

nas ruas
dos bairros exteriores
de Sebastopol

FRONTEIRA SOVIETICA, 23—As tropas do «eixo» apertam o cêrco a Sebastopol. As tropas alemãs terminaram a ocupação da margem setentrional da baía de Severnaya. Travam-se combates nas ruas dos bairros exteriores, situados na outra costa do grande estuario do rio Tschernaya, na margem norte, em frente da cidade propriamente dita. Não ha luta ainda em nenhum dos dois sectores de Sebastopol, facto que será apenas possivel depois de conquistada a colina de Malakoff.

E' nos bairros exteriores da outra costa do estuario, na margem norte em frente de Sebastopol, por consequencia, que se ferem combates nas ruas. As forças russas recuaram palmo a palmo para a ponta extrema do estuario fechada pelos Cabos Norte e Constantin. A ocupação total desta margem não é mais do que uma questão de horas, a despeito da encarniçada resistencia russa e das baixas consideraveis dos dois adversarios e de admitir que as forças sovieticas prolonguem a resistencia o mais possivel para assegurarem a evacuação da guarnição.

Por outro lado, no Donetz travam-se combates de carros e as forças alemãs estão na defensiva. Ambos os adversarios fortificam-se nas posições que actualmente ocupam.—(O. F. I.)

Ataque á frota russa do Mar Negro

IZTAMBUL, 23—A situação de Sebastopol é bastante critica, em consequencia das tropas alemãs e romenas terem feito novas brechas nas linhas fortificadas russas, pelas quais avançam em direcção á cidade. Travam-se furiosos e sangrentos combates de corpo-a-corpo em varios locais, com baixas consideraveis para ambos os lados. A artilharia e a aviação, em numero cada vez mais crescente, não cessam de bombardear Sebastopol, onde lavram vastos incendios, que são avistados a muitas dezenas de quilometros de distancia.

Grandes formações de bombardeiros alemães de «vôo mergulhante» concentram agora os seus ataques sobre os barcos de guerra russos da esquadra do Mar Negro, que tentam socorrer os defensores de Sebastopol. Diz-se que foram atingidas e afundadas varias unidades de guerra russas.

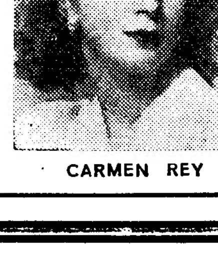
As noticias recebidas á ultima hora anunciam que os alemães lançaram na luta novos e importantes reforços de formações blindadas, de tropas de infantaria e de assalto, assim como mais canhões e bombardeiros.—U. P.

Fortes ataques alemães na frente de Kharkov

IZTAMBUL, 23—Anuncia-se que os alemães desencadearam novos e fortissimos ataques contra as forças russas de Timochenko, na frente de Kharkov. Os novos ataques estão a ser apoiados por grandes bombardeamentos da artilharia e da aviação e por formações blindadas alemãs. A

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

-DANCING Temperatura 20°
A MODA AR CONDICIONADO
DE S. JOÃO
manas Arveu
cesso nos ultimos
s
MEN REY
espanholas
LICE
seus numeros de
ido
ntora de tangos
CRISTAL



CARMEN REY

O ministro das Obras Publicas

do Govêrno espanhol

fala-nos do progresso na nova Espanha
e da obra do eng. Duarte Pacheco

(Do nosso enviado especial)

D. ALFONSO PEÑA Y BOEUF

PORTO, 22.—Antes de sair do Porto a caminho de Lisboa, após o seu desempenho da missão oficial representativa do govêrno do seu país no Congresso Luso-Espanhol—o sr. engenheiro D. Alfonso Peña y Boeuf, ministro das Obras Publicas de Espanha, e professor catedratico da «Escuela de Ingenieros de Camiños, Canales y puertas de Madrid», concedeu uma entrevista ao enviado especial do nosso jornal.

No Congresso já o considerado professor e engenheiro falara de politica hidraulica, tema aparentemente arido que o ministro espanhol animou com a sua palavra fluente, em sugestivos quadros de exposição tecnica, com os quais inaugurou os trabalhos da 9.ª secção, á qual preside o sr. engenheiro Vicente Ferreira, catedratico da Universidade Tecnica de Lisboa, assistido do sr. engenheiro Bonfim Barreiros, catedratico da Universidade do Porto.

D. Alfonso Peña quis abrir a nossa conversa por uma explanação em sintese, que se está a fazer, presentemente, em Espanha.

—Em quatro sectores, relativos á criação de riqueza, eu concentro no govêrno de que faço parte toda a minha actividade: caminhos de ferro, hidraulica, estradas e portos. Sôbre caminhos de ferro a situação era insustentavel; vivia-se uma situação precaria indigna de uma Espanha nova e progressiva. As quatro grandes companhias entraram já num regime de Estado, após um resgate, mantido dentro do mais rigido conceito juridico, e respeitando os interesses das companhias, agindo em tudo sem violencia. O Estado paga uma anuidade, correspondente ao tempo da concessão anterior. Liquidaram-se velhas contas entre companhias e o Estado, sem expoliação alguma para aquelas entidades que, com interesses nos caminhos de ferro, não eram propriamente de «ferro-carriles». Hoje existe «a rede nacional de caminhos de ferro espanhois», com um conselho, gozando de autonomia e liberdade de exploração tecnica.

—Quanto ao desenvolvimento...

—Isso é o importante. O objectivo é a electrificação, já estando em serviço nesse processo mais pratico a linha Madrid, Avila, Segovia. Trata-se agora da electrificação das regiões carboniferas e da veiga do Ebro. O problema do desenvolvimento é, aliás, complexo, pela quantidade de material desgastado e que chegou á mão deste govêrno, como um espolio desvalorizadissimo.

—Quanto a hidraulica... Ouvimos a lição inaugural de V. Ex.ª.

—Então já sabe... O que é necessario, como em tudo, aliás, é um plano de conjunto. Nada de impaciencias, de que espanhois e portugueses, pelo seu espirito latino, se tomam ás vezes, deitando tudo a perder. A rapidez traz surpresas, no campo da hidraulica sobretudo. Que ninguem perca isto de vista. Há que assegurar rendimentos; isto é: há que não esbanjar o produto de muitas somas invertidas. E' mister haver a certeza da absorção da energia pelos mercados. A colaboração dos particulares com a obra e dispendio do Estado torna-se particularmente vantajoso. As impaciencias no campo da exploração são tão nocivas como as pressas no campo da realização tecnica. O problema é vastissimo—e os portugueses o sabem, pois tenho acompanhado a obra do actual Govêrno e departamentos tecnicos. Eu calculo em 17 anos o tempo necessario para se tomar uma experiencia. Regularização de barragens, e o problema dos afluentes estão á cabeça das preocupações de quem se lança numa obra destas, de extraordinario alcance na criação—na distribuição de uma riqueza natural. Tenho-me dedicado a estes estudos, e á sua pratica, com a paixão maior da minha vida. A sintese, ou resumo, dos meus trabalhos dá, só por si, quatro grandes volumes publicados.

—Quanto a estradas?

—A Espanha tem o seu caminho nêste aspecto da riqueza muito dificultado agora pela falta do asfalto. O que se pode fazer é reparações e consertos indispensaveis. Temos enfrentado um problema tecnico, que até certo ponto é novo: o das curvas; o de rodear as povoações em vez de as atravessar; é valioso este aspecto.

E ligando logo:

—Quanto a portos «não é necessario fazer mais portos novos. O que é mister, em Espanha, é habilitá-los, como deve ser. Adaptar-lhes novos instrumentos de trabalho, apetrechá-los com material que permita rapidez e melhoria no serviço que os portos desempenham na civilização e progresso. Que cada um deles seja uma verdadeira estação maritima e não apenas porto geografico. O serviço das cargas e descargas exige atenções especiais. Eis o que fazemos, num periodo de dificuldades derivadas desta tremenda conflagração, dificuldades, noutros aspectos da criação da riqueza, provenientes tambem da guerra civil que assolou o nosso país.

—V. Ex.ª foi o autor do projecto da ponte sôbre o Tejo em Lisboa...

—Fui. E agrada-me que me tenha falado nisso. Foi um projecto—eu lhe digo—«romantico». Data de 1921, e foi estudado e informado por todos os departamentos portugueses da guerra, da marinha, das finanças e da economia. Nesse projecto—quero afirmá-lo—interessou-me apenas o aspecto tecnico. Apaixonei-me por este problema de engenharia, e nele fui, repito, o romantico, despegado, alheio e até indiferente a interesses economicos, que não tenho, não tive, nem terei. Seria uma obra grandiosa, tecnicamente reveladora. Arcos de cimento «formado» com 200 metros de vão—não se fizeram nunca. Não se queria acreditar na peninsula e lá fora, que fôsse possivel. E era. Eu fiz a prova, que foi referenciada em todos os paises. O problema das fundações

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

NOVO
REX – Restaurant – BAR
R. Nova da Trindade, 1-B
Tel. 27391

Inaugura as suas novas instalações na proxima quinta-feira 25, pelas 17 horas
O melhor serviço de
BAR - RESTAURANT
para a melhor clientela
Direcção do barman Ricardo Ruas
SELECÇÃO RIGOROSA

Repercussões possiveis

A promoção, por feitos de guerra, do general Rommel dá-se quando o Primeiro ministro da Grã-Bretanha conferencia, em Washington, com o presidente dos Estados Unidos. As primeiras informações que chegam da capital norte-americana, aflorando no silencio que rodeia os conciliabulos da Casa Branca, dão a entender que os planos já encarados, e que haviam sido submetidos a minucioso exame, terão de ser revistos á luz das novas realidades militares. Essas realidades comandam, neste momento, todas as outras preocupações dos chefes politicos e militares nas capitais das nações associadas pelo pacto de Washington.

Mal refeitas da serie de golpes que, ao longo do inverno, o Japão assestou contra as suas posições do Extremo Oriente, essas nações são o objecto duma ofensiva em forma, conduzida nos teatros de operações da Russia e de Africa. Assinalam-se, em Sebastopol, os primeiros combates de ruas; as colunas motorizadas do Reich aproximam-se da fronteira egipcia. As preocupações imediatas dominam os projectos longinquos ou excessivamente audaciosos.

As repercussões da queda de Tobruk no conjunto da guerra são evidentes. Essas repercussões são de ordem militar e de ordem politica, de ordem local e de ordem geral. A ideia, mal esboçada, de criar uma segunda frente na Europa continental, aparece afastada pelas exigencias imediatas de defender o vale do Nilo. Em que condições pode ser organizada essa defesa?

As informações de origem britanica levam á conclusão de que o grosso das tropas imperiais conseguiu escapar á tentativa de cêrco e á perseguição do inimigo para ocupar o sistema fortificado que se estende ao longo da fronteira egipcia. As informações de origem germano-italiana, que dão como certo o aprisionamento de vinte cinco mil homens em Tobruk, não invalidam as do adversario.

Qual é, porém, a composição dessas tropas? Qual o seu moral? Quais os seus comandos? Qual o material de que dispõem? O marechal Smuts, cujo discurso se destinou, manifestamente, a tranquilizar a opinião publica do seu país, álarmada pelas noticias da capitulação de Tobruk, declara que ainda se não sabe qual era a composição da guarnição desta cidade. Acrescentou que a maior parte das tropas sul-africanas se encontrava já no Egipto e que novas tropas seriam enviadas para auxiliar a defesa do país.

Em Londres, como em Pretoria, não pode haver duvidas de que o general Rommel procurará explorar a vitoria que alcançou até ás ultimas consequencias. A sua superioridade em material blindado parece estar assegurada. A batalha de carros, que se seguiu á conquista da posição fortificada de Bir Hakeim, deve ter reduzido de maneira decisiva a capacidade de resistencia das tropas imperiais. E' possivel, neste capitulo, ao comando do exercito do Proximo Oriente (general Auchinleck), refazer-se, a tempo, das perdas sofridas? De momento a acção retardadora parece ter sido confiada á R. A. F., cuja superioridade sobre a aviação inimiga continua a ser indicada, do lado inglês, como um factor de importancia capital para o prosseguimento da luta.

Assim, é todo o sistema de defesa imperial pacientemente construido pela Grã-Bretanha em seguida ao desastre do verão de 1940 que está posto á prova. O problema das tropas, do seu moral, do seu comando, prende-se directamente com o problema do material e com o problema dos transportes. A estes devem acrescentar-se as preocupações constantes que suscita a evolução da politica interna em cada um dos paises sobre os quais assentam os pilares da organização britanica. Porque a posse do Suez é bem pouco quando se jogam os destinos imediatos das nascentes petroliferas do Caucaso e do Proximo Oriente.—C. F.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Banco do Comercio e do Ultramar

(em liquidação)

LEILÃO

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 20 do proximo mês de agosto, pelas 14 horas, na sede deste Banco, em Lisboa, Arco de Jesus, n.º 3, 1.º direito, Porta n.º 5, hão-de ser praceados os seguintes valores do activo do mesmo Banco, a saber:

Créditos da extinta filial deste banco em Lobito»

«Creditos por letras»—De Angolares 700,00 sôbre Arturo Alonso e João B. Montes.—de Ags. 550,00 sôbre A. Santos Lima e Paulo Lopes da Silva.—de Ang. 1.000,00 sôbre Alfredo Ribeiro da Silva e Francisco Secca Cruz.—de Ags. 12.088,80 sôbre Alfredo Ribeiro da Silva e Cruz, Figueiredo & C.ª—de Ags. 3.400,00 sôbre Antero Jaime de Barros e José Ribeiro da Silva.—de Ags. 7.000,00 sôbre Silva & C.ª, Ld.ª e Barros Santos & C.ª—de Ags. 2.500,00 sôbre Silva & C.ª, Ld.ª e Fernandes Lopes & C.ª—de Ags. 3.500,00 sôbre Silva & C.ª, Ld.ª e Herculano Martins.—de Ags. 450,00 sôbre Antonio Joaquim Torres e C. Henriques Ferreira.—de Ags. 3.000,00 sôbre Carlos Reis Rolla e Abilio Reis Esteves.—de Ags. 1.600,00 sôbre Fernandes Lopes & C.ª e Silva & C.ª, Ld.ª—de Ags. 2.000,00 sôbre Fernandes Lopes & C.ª e Silva & C.ª, Ld.ª—de Ags. 2.000,00 sôbre Fernandes Lopes & C.ª, e Herculano Martins.—de Ags. 700,00 sôbre Cruz, Figueiredo & C.ª e J. A. Dias & C.ª. *«Creditos em Conta Corrente»* de Ang. 9.445,68 sôbre Francisco Secca Cruz, garantido por letras.—de Ags. 1.981,82 sôbre Artur da Silva Mendonça.—de Angs. 19.500,00 sôbre Serafim Simões de Abreu, garantido por letra.—de Ags. 3.684,78 sôbre José Marcelino Colaço, garantido por letra.—de Ags. 6.889,16 sôbre Paulo Lopes da Silva, garantido por letra.— de Ags. 15.596,53 sôbre Alfredo Ribeiro da Silva.—de Ags. 9.665,17 sôbre Marques Pires & C.ª, Ld.ª, garantido por letra.—de Ags. 1.912.44 sôbre Silva & C.ª Ld.ª—de Ags. 4.044,80 sôbre Antonio Fernandes Lopes, garantido por letra.—de Ags. 5.967,97 sôbre Antonio Joaquim Torres.—de Ags. 33.837,99 sôbre Antonio Lopes Novo.—de Ags. 63.078,24 sôbre Fernandes Lopes & C.ª—de Angolares 3.061,06 sôbre Antonio Leitão Gomes, garantido por letra.—de Angolares 49.679,65 sôbre Freire Leitão & C.ª, Ld.ª, garantido por letras.—de Angs. 44.001,99 sôbre J. A. Dias & C.ª, garantido por letras.—de Angs. 7.890,20 sôbre a Companhia Imobiliaria de Angola, garantido por letras.—de Ags. 26.233,66 sôbre a Sociedade Comercial e Industrial de Angola, garantido por letras.—de Ags. 4.883,65 sôbre Cruz, Figueiredo & C.ª.

Prestam esclarecimentos em Sá da Bandeira o Ex.mo sr. dr. Ruy de Lima Pereira de Melo, em Benguela o Ex.mo sr. dr. Antonio Durães e em Lisboa a sede do Banco, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Reserva-se o direito de não adjudicar, não convindo os lanços

O COMISSARIO DO GOVERNO

Luiz Antonio dos Santos

Casa dos Açores

Avisam-se os Ex.mos Socios que a marcação de cadeiras para a Festa Cubana tem de ser feita até ao dia 25, ás 23 horas, atendendo aos numerosos pedidos.

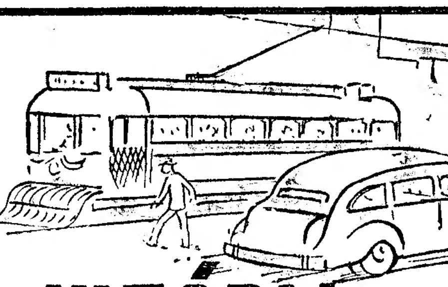
Dr. Carlos Caldeira de Pina Machado

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Manuel Caldeira de Pina Machado, Branca Caldeira de Pina Machado de Carvalho Figueira, seu marido José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira e filhos, Maria Margarida Caldeira de Pina Machado Paraiso, Manuel Caldeira de Pina Machado Paraiso e esposa (ausentes), Ricardo Caldeira de Pina Machado Paraiso, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu querido pai, sôgro, avô, irmão, tio e parente, cujo saimento terá lugar amanhã, pelas 8 horas, em autocarro funebre, da sua residencia, na Rua Andrade, 13, para a igreja da Golegã, onde, pelas 11 horas, será rezada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o funeral, para jazigo de familia, no cemiterio da referida vila.

AGENCIA BARATA



VITÓRIA CONTRA A FATALIDADE

É, de facto, uma apreciável vitória contra a fatalidade, poder ter-se a certeza de, no caso de sermos vítimas de qualquer acidente, estarmos livres dos graves transtornos financeiros que acompanham sempre tais infelicidades.

São inúmeros e variados os desastres que a tôda a hora acontecem, tanto dentro de casa, como nas ruas.

Os jornais só dão notícia de alguns.

Ninguém sabe «quem» serão os futuros sinistrados — mas a Companhia de Seguros TRANQÜILIDADE sabe «quantos» provàvelmente serão.

Por isso se acha habilitada a oferecer a V. Ex.ª, mediante uma retribuição acessível a tôdas as bôlsas, a garantia contra um acidente corporal que, porventura, o vitime.

Remeta-nos o cupão dêste anúncio devidamente preenchido que, sem que tal acarrete o mais pequeno compromisso para V. Ex.ª, lhe enviaremos um livro muito interessante intitulado

SALVAGUARDE A SUA FELICIDADE

À Companhia de Seguros TRANQÜILIDADE
Lisboa — Rua Augusta, 41
Pôrto — Rua Cândido dos Reis, 105
Queiram remeter-me o livro SALVAGUARDE A SUA FELICIDADE

Morada ....
Profissão ....
Nome ....
....

TRANQÜILIDADE

FUNDADA EM 1871 — TODOS OS RAMOS DE SEGUROS

Um almoço de homenagem ao padre dr. Francisco Cruz

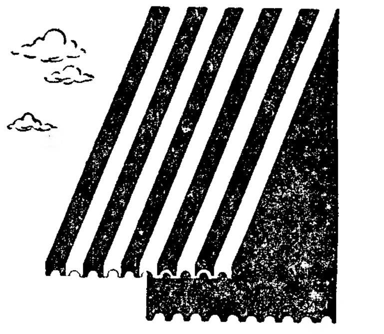
Uma comissão de senhoras promove depois de amanhã, para comemorar as «bôdas de diamante» do padre dr. Francisco Cruz, um almoço de homenagem ao bondoso e popular sacerdote.

A esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, acedeu a ser presidente de honra da comissão, que é tambem presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Machado, esposa do sr. ministro das Colonias. Ao almoço, que se realiza no Hotel Tivoli, ás 13 horas, assistem apenas senhoras, conforme já dissemos, sendo facultativo o preço das inscrições, a partir de 50$00. Deduzidas as despesas, o excedente do produto das inscrições, que ainda podem ser feitas, será entregue ao rev. padre Cruz, para o distribuir pelos desventurados por ele protegidos.

CORREIO PARA CABO VERDE

Amanhã, 24, haverá uma carreira aerea extraordinaria para Cabo Verde, que pode ser aproveitada para transporte de correspondencias com a sobretaxa de 3$00 por cada escalão de 5 gramas. A correspondencia deve ser depositada até á meia noite de hoje na Central dos Correios de Lisboa.

PROTEJA



a sua cútis DO SOL COM MASCARADE PÓ DE ARROZ

MASCARADE — opinam todas as senhoras — é o pó de arroz de expressão mais moderna que existe. A sua inalterabilidade perante todas as intemperies, aliada ás mais lindas côres naturais e ao facto de ser verdadeiramente impalpavel, tornam-o absolutamente indispensavel como complemento do adorno da mulher bela

Há ainda a atender ao seu inebriante perfume, que tem a particularidade de tornar mais atraente toda a pessoa que o use com assiduidade.

L.T. PIVER

Gremio Nacional das Farmacias

Convocação

De conformidade com a alinea a) do artigo 19.º dos nossos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Gremio Nacional das Farmacias a reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 1 de Julho, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem da noite

Eleição de cargos vagos.

Se não houver numero legal, a sessão realizar-se-á uma hora depois, com qualquer numero de socios.

Lisboa, 23 de Junho de 1942.

O 1.º Secretario da Mesa, servindo de presidente,

(a) *Fernando da Silva Baptista.*

AZEITE DE TOMAR

Vende-se ao publico na Rua João Evangelista, n.º 6 (a Santa Apolonia).

Entregamos ao domicilio latas de 5, 10 e 20 litros, ao preço da tabela.

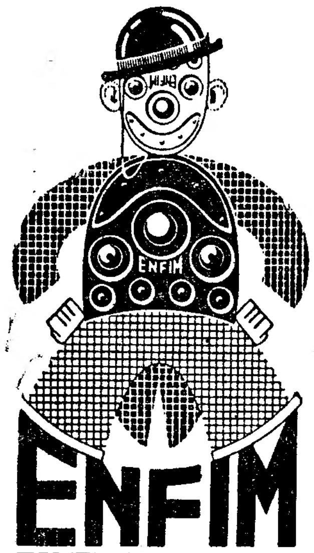
TELEFONE 24992

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA

POR CONTRATO

EM LISBOA E ARREDORES TELEFONAR 2 4515 OU ESCREVER PARA R. DA ASSUNÇÃO, N.º 88, 2.º.



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

D. Maria do Carmo Vasconcelos Marques da Silva de Faria

FALECEU

Seus filhos, nora, irmãs, sobrinhos e mais familia participam este doloroso transe e que o funeral se realiza manhã, 24, pelas 11 horas, da Rua de Arroios, 90, r/c., Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Livros novos

O drama da unidade alemã, pelo dr. Francisco Veloso.

O dr. Francisco Veloso é um nome consagrado entre os novos comentadores da politica internacional. As suas cronicas são justamente apreciadas e a sua reputação inteiramente merecida, é o resultado legitimo dum honesto labor de investigação e duma capacidade pouco vulgar, de analise e de previsão.

O seu ultimo livro, que sucede ás biografias excelentes de Daladier e de Weygand, tem um sentido mais profundo que os seus trabalhos anteriores. Intitula-se «O drama da unidade alemã» e nele o investigador sereno e objectivo aparece avivado com o reporter actual e vibrante. Por isso as qualidades do escritor, que é, simultaneamente, um estudioso, se firmam de maneira inconfundivel para aprêsentar aos seus leitores e ao publico em geral uma obra segura e exaustiva.

Dr. Francisco Veloso

«O drama da unidade alemã» que foi, em determinada altura, o drama da Europa, passou a ser, desde ultima conflagração, o drama do mundo. Razão bastante para que o seu conhecimento seja um elemento de estudo essencial a quem quiser apreciar as causas e as caracteristicas do drama em que a humanidade mergulhou.

Podem considerar-se no novo e valioso trabalho do dr. Francisco Veloso duas partes: a de investigação e de analise retrospectiva; a descrição dos acontecimentos que se prendem com o actual conflito na sua fase aguda.

Entre a derrota de Napoleão e o Zollverein, entre a tradição alemã do movimento de 1848 e as guerras nacionais (Schlesvig, Ladowa, Sedan), entre Atein e Bismarck, e entre Bismarck e o Kaiser, é o drama da unidade alemã que domina o continente e o molda, na substituição dolorosa da hegemonia francesa pela frustrada hegemonia germanica.

Quando essa unidade se reforçou com a experiencia nacional-socialista (os particularismos locais, as escolas religiosas, as divergencias politicas e os antagonismos filosoficos cilindrados em obediencia aos principios superiores da «révanche» militar, da expressão ideologica e da superioridade racial), o mundo encontrou-se, mais uma vez, perante a realidade dum duelo historico em que a concepção tradicional do unitarismo germanico apareceu envolta nas roupagens aliciantes da luta anti-comunista, do combate ao capitalismo e do espaço vital.

A segunda parte da obra do dr. Francisco Veloso é o depoimento pessoal duma testemunha que, em contacto directo com os acontecimentos, soube vivê-los e soube auscultar a sua significação inequivoca.

A Parceria Antonio Maria Pereira, editando na sua colecção de livros de guerra este substancioso trabalho do dr. Francisco Veloso, prestou um serviço inestimavel aos estudiosos e, duma forma geral, ao nosso publico, que segue interessadamente a evolução da politica externa com o proposito de a compreender e de aprender com os seus ensinamentos.

Companhia das Aguas

O *Diario do Govêrno* publica hoje, primeiro, a sentença favoravel do Supremo Tribunal Administrativo, ao recurso interposto pela Companhia das Aguas para continuar pagando a contribuição industrial de 1,17 e não de 3,5 por cento que lhe foi lançada em 1939. Assinou vencido o juiz dr. Raul Alves da Cunha, por entender que a tarifa da venda de aguas foi alterada e, portanto, estabelecida com preços novos, pelo que a taxa a aplicar devia ser a de 3,5, em conformidade com o decreto 16.731.

Depois, em Tribunal Pleno, foi negado, assinando vencidos os Pita e Castro e Alves da Cunha, provimento ao recurso, e assente que a Companhia não tem o monopolio da venda das aguas de Lisboa, de direito, mas sim e apenas um monopolio de facto que deriva de uma circunstancia estranha á propria exploração, ou seja do direito que á Companhia foi atribuido de só ela poder conduzir aguas através de encanamentos. E o publico pode beber e consumir toda e qualquer agua que não seja a conduzida através de encanamentos, e a Companhia não pode beneficiar da isenção estabelecida para os monopolios no que se refere ao imposto sobre transacções.

Interesses de Angra do Heroismo

Seguiram hoje para Angra do Heroismo, no paquete «Carvalho Araujo», os srs. governador civil daquele distrito, acompanhado dos srs. presidente do Municipio e secretario da Junta Geral do Distrito, que vieram tratar com o Govêrno de assuntos de interêsse para a ilha Terceira, especialmente no que se refere á rede de vias de comunicação.

T. S. F.

Receptores das acreditadas marcas
ORION, R. C. A., PHILCO, EMERSON e outras
Assistencia tecnica — Facilidades de pagamento
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11
Reparamos todos os receptores avariados, dando garantia tecnica

A nova Espanha

(Continuação da pagina central)

sob cargas de 42 metros, quando o mais que conseguira era resolvê-lo para cargas de 26—teve solução. Havia que criar um metodo novo, e eu o criei, e a eles aludiram todos os livros tecnicos estrangeiros sôbre fundamentação e cimentação. Mas isto vai longe... Como engenheiro, que não se contem nas formulas existentes, dei uma modesta contribuição, mas sincera e honesta, para a ciencia de engenharia.

A conversa deriva depois para o Congresso, cuja organização e elevação cientifica o ministro pôs em relevo. Aludimos ás aspirações de Frei Luiz Getino, comunicadas na lição inaugural da secção de filosofia, e ás quais o «Diario de Lisboa» aludiu. Mostramos a D. Alfonso Peña o original da sintese que, por seu proprio punho, nos facilitara o sabio dominicano, admirador de Francisco Vitoria, o «fraile dominico» que os proprios anglo-saxões, protestantes, consideram o criador da escola moderna de direito internacional. (A tese de Frei Getino era, como se sabe, «missão conjunta de Espanha e Portugal no restabelecimento rapido da paz no mundo).

O ministro do govêrno espanhol disse apenas:

—Não posso entrar na discussão deste assunto melindroso nem sequer tratá-lo superficialmente; são questões de ordem internacional que me não dizem respeito. Mas o desejo mais veemente de todos os espanhois, dentro das suas possibilidades, é o de contribuir, se tal pela Providencia lhe fôr destinado, para o acabamento desta guerra, e pôr um ponto final na desgraça dos povos.

E após uma hesitação:

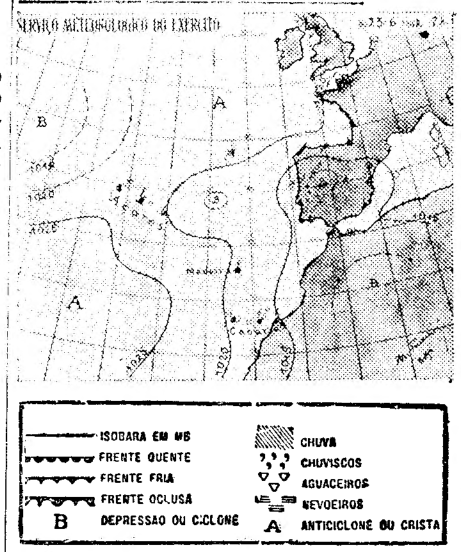
—Desejariamos, nós, os homens de boa vontade, que fôssem realizaveis as aspirações de Frei D. Luiz Getino...

Já minutos antes o ilustre professor catedratico da Universidade de Coimbra, sr. dr. Joaquim de Carvalho, que teve, em sessão, de se referir ás aspirações do dominicano filosofo e teologo, dissera simplesmente que elas se compreendiam por serem pronunciadas por um sabio, que era tambem membro da ordem dos pregadores, e admirador de Francisco Vitoria.

E disto, ministro e jornalista, «não curaram mais».

D. Alfonso Peña referiu-se depois, ao cabo da conversa—da qual não estava muito longe D. Nicolas Franco, embaixador de Espanha—á obra progressiva, tenaz e devotada do Govêrno português na obra de construções e fomento do nosso país, e nomeadamente a do sr. engenheiro e professor dr. Duarte Pacheco «que certamente vou ter ocasião de abraçar e felicitar, em Lisboa, a-pesar de «ter gosto em ficar mais tempo no Porto para melhor conhecer cidade tão bela e tão portuguesa».

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na peninsula está já formada uma depressão quasi estacionaria. A perturbação ontem assinalada a noroeste dos Açores começa a deslocar-se para o oriente.

Em Portugal o ceu ainda se encobriu durante a manhã sobre parte da costa ocidental, formando-se ao mesmo tempo alguns nevoeiros moderados.

Na Madeira mantem-se o bom tempo, embora com ceu muito nublado.

Nos Açores o ceu começa a encobrir-se progressivamente, sendo provaveis nas proximas 24 horas nevoeiros e chuva fraca nos grupos ocidental e central.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão da peninsula manter-se-á quasi estacionaria e a perturbação dos Açores deslocar-se-á lentamente para leste.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento, no interior, variavel e fraco, na costa ocidental N, moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 26º,4; minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,5; minima, 16º,8.*

A demissão de Ortiz

da Presidencia da Argentina

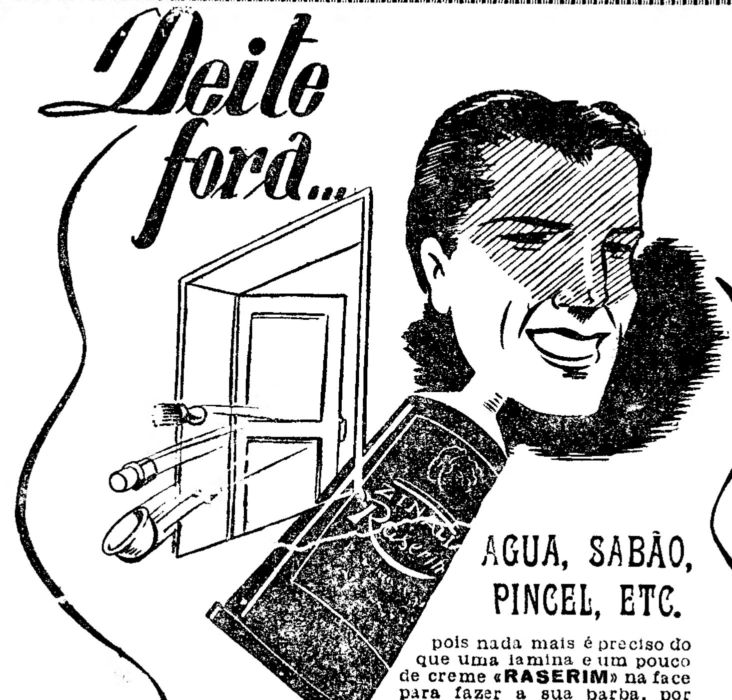
BUENOS AIRES, 23. — A demissão do presidente Ortiz por motivos de saude, foi confirmada oficialmente esta noite pelo seu secretario.

E' de presumir que o vice-presidente Castillo assuma a presidencia até expirar o mandato do presidente Ortiz.—(O. F. I.).

VITIMA DE DESASTRE

O carroceiro José Miguel, de 66 anos, morador na rua do Arco do Carvalhão, 229, foi vitima dum choque entre um carro electrico e a carroça de que era condutor, na avenida 24 de Julho. Ficou ferido na cabeça. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RIN vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas



BOLSA DE LISBOA

23 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	977$00	977$00	977$50
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	1.025$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.036$00		1.038$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.179$00	2.178$00	2.180$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	[illegible]
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.132$00	1.136$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$0	1.023$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.620$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.700$00	1.720$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	150$00	150$00	151$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	610$00	605$00	620$00
Ultramarino cp. T. p.	180$00	175$00	—
Portugal port. T. p.	194$00	193$00	196$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial – Lib	1.100$00	1.090$00	1.10 $00
Nacional			—
Tagus	—	—	2.700$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	905$00
Cimentos Tejo	445$00	442$00	450$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	600$00
Credito Predial port.	41$00	41$00	41$50
Gas e Electricidade cp.	162$00	160$00	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	820$00	845$00
Industrial Aliança	—	265$00	290$00
Portugal e Colonias	250$00	265$00	290$00
Nacional Navegação T. p.	962$00	962$00	965$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	640$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	420$00	425$00	430$00
Tabacos de Portugal	410$00	410$00	420$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	682$00	680$00	681$00
Agricola das Neves	500$00	490$00	505$00
Agricola Colonial	355$00	350$00	365$00
Açucar de Angola	1.115$00	1.115$00	1.120$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	195$00	195$00	—
Ilha do Principe	445$00	445$00	449$00
Zambezia T. 25	51$00	51$00	51$50
C. Roça Vista Alegre	—	—	470$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	530$00
Norte de Portugal 5 %	—	113$00	—
C. P. 6 %	172$00	171$00	174$00
C. P. 6 % Beira Baixa	180$00	—	182$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	117$00	116$50	117$50
Buzi 6 1/2 T. p.	103$50	103$00	103$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0
Libra ouro	233$50,0	235$00,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

FESTAS EM ALCOCHETE

Em Alcochete, efectuam-se amanhã diversas solenidades religiosas em honra de S. João Baptista. elas 8 horas haverá missa e comunhão geral com pratica pelo rev. dr. Cruz. A's 12 horas, celebra-se missa solene. Ao Evangelho, fará o sermão o rev. Luiz Aparicio, prior de Santiago, de Torres Novas.

A's 19 horas, realiza-se uma procissão, que percorrerá as ruas principais da vila e que será abrilhantada pela banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, sermão pelo mesmo prégador e solene «Te-Deum». A' noite, musica e fogo de artificio.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 20 e 30, uma reportagem radiofonica dos exercicios de defesa contra ataques aereos.

O violinista Virgilio Costa, realiza, ás 22 horas, um concêrto de obras de Corelli, Fiocco e Scharwenka. Colaboram no serão de hoje a cantora Julieta de Brito Dutshkc e a pianista Maria dos Prazeres Vicente.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Baronesa de Samora Corrêa

A Associação das Senhoras Viuvas manda rezar pela alma da que foi sua benemerita presidente, uma missa, na sexta-feira, 26, pelas 11 horas, na Igreja do Coração de Jesus. Desde já agradece a comparencia de todas as associadas.

Rommel

desencadeou segundo parece *a ofensiva* contra o Egipto

(Continuação da 1.ª pagina)

das linhas britanicas, por se ter sabido ontem que durante o ataque contra Tobruk os alemães tambem utilizaram ali paraquedistas; Estes foram lançados na praia para atacarem os defensores pela retaguarda. Aviões de reconhecimento da R. A. F. comunicaram que no domingo á noite, horas depois de ter sido comunicada a rendição oficial de Tobruk, grupos isolados de tropas imperiais continuam ali a resistir e ao longo das alturas da costa. Ontem de manhã sôbre Tobruk ainda se mantinha uma espêssa nuvem de fumo dos incendios de paiois e depositos de abastecimentos que foram incendiados.—(E. T.).

Já começou a ofensiva contra o Egipto

CAIRO, 23.—As autoridades militares britanicas esperam que o general Rommel desencadeie, dum momento para o outro, a sua ofensiva contra o Egipto.

Em certos circulos bem informados afirma-se que a ofensiva das tropas do «eixo» contra o Egipto já começou, mesmo.—(U. P.).

A opinião britanica

LONDRES, 23. — (Reuter).—O desastre da Libia provocou violentos comentarios, tanto nos jornais principais de Londres, como da provincia, publicados hoje. Muitos jornais salientam que o Parlamento e o país exigirão uma explicação completa. O «Times» diz: «E' caso para um inquerito, a-fim de se saber a quem cabem as culpas, se as oportunidades táticas foram aproveitadas e se foi devidamente apreciada a grave ameaça contra as defesas da fronteira, detrás das quais se encontra o Egipto, agora tambem ameaçado. Sofremos um golpe rude e grave, mas não uma derrota irremediavel».

O «Daily Telegraph» descreve a perda de Tobruk como «inexplicavel e imperdoavel», mas acrescenta: «Deve haver ainda muitos meios para deter o inimigo na fronteira, se esses meios forem devidamente utilizados».

O «Daily Mail» declara: «A estrategia dos nossas generais foi batida. Mas a culpa será só dos generais ou tambem do sistema?».

Depois argumenta que «o emprego de metodos antiquados demora os resultados».

O «News Chronicle» diz que o avanço de Rommel faz parte do movimento de tenaz dirigido contra o Caucaso e o Irak, sendo tempo de evitar que para ali sejam enviadas mais poderosas forças. Ha toda a necessidade de abrir uma segunda frente.

O «Daily Herald» critica Churchill por reter nas suas mãos a pasta da Defesa, ao mesmo tempo que a de primeiro ministro.

O «Yorkshire Post» manifesta a opinião de que «para Rommel, a Cirenaica é uma «etape» da estrada para Alexandria e Suez. Se nós lhe pudermos obstruir a passagem nessa estrada, a sua vitoria da Libia não lhe dará mais vantagens do que nos deu a nossa campanha d aLibia, o ano passado».

Varios jornais salientam terem aumentado os perigos para as ilhas de Malta e Chipre.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina anterior)

luta intensifica-se e registam-se pesadas baixas de ambos os lados. — (United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—Comunicado: «Durante o dia de ontem repelimos cinco fortes ataques inimigos contra Sebastopol, com tremendas baixas para as forças atacantes. Desde que começou a ofensiva alemã contra Sebastopol, há 17 dias, os alemães perderam já 5 divisões e os romenos 2, além de enormes quantidades de material. Os defensores de Sebastopol acabam de ser reforçados com tropas, desembarcadas de barcos de guerra russos, a-pesar dos intensos ataques aereos desencadeados pela aviação do Reich.

Ontem destruiram 32 aeroplanos alemães. Os alemães estão a empregar-se a fundo para conquitsar Sebastopol a todo o custo. Tomaram algumas das nossas fortificações exteriores, mas passadas horas aquelas voltavam de novo á nossa posse. Os alemães e romenos estão a sofrer tremendas baixas, tanto em homens como em material. Na frente de Kharkov os alemães desencadearam novos e poderosos ataques, apoiados por grandes massas da artilharia, aviação e forças blindadas. Repelimos todos os ataques com baixas extremamente elevadas para ambos os lados. Na frente de Kalinine contra-atacámos com extraordinario vigor e reconquistámos mais quatro importantes povoações e numerosos pontos estrategicos. Fizemos 907 prisioneiros alemães e apreendemos muito material. Nos sectores de Smolensko e Rejev as nossas forças de guerrilheiros fizeram ir pelos ares quatro comboios que transportavam tropas de infantaria e abastecimentos. Morreram mais de 1.500 soldados alemães. Na frente de Leningrado realizámos avanços locais. No norte da Carelia ocupámos uma serie de fortificações e obrigámos os finlandeses a bater em retirada, depois de haverem perdido mais de 3.000 homens e abandonado abundantes quantidades de material. Durante um ataque aereo alemão contra o porto de Murmansk, derrubámos 22 aeroplanos».—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na zona setentrional das fortificações de Sebastopol, foram cercados os restos das forças inimigas que se mantêm ainda na ponta extrema do istmo, ao norte da Baia de Sevenaia. Nos outros sectores da frente da praça forte, foram tomados numerosos fortins após combates individuais, em condições dificilimas, no que respeita ao terreno, assim como as instalações defensivas. Fortes unidades de aviões de combate secundaram os ataques e bombardearam as reservas e os depositos de munições do inimigo. Na costa norte do Mar de Azov, foi repelida uma tentativa local de desembarque, levada a efeito pelos russos. Os restos da divisão sovietica batida, que se encontravam ainda na região florestal a nordeste de Kharkov foram destruidas. Contam-se 660 mortos e 946 prisioneiros, assim como 20 canhões tomados.

No sector central da frente, foi restrita a actividade de combate. Na frente do Volchov, o inimigo sofreu pesadas perdas, durante combates encarniçados, travados nas florestas e que apresentaram variavel fisionomia. A aviação sovietica perdeu ontem cem aviões. Faltam cinco dos nossos aparelhos.

Na Africa do Norte, as vanguardas italianas e alemãs atingiram a fronteira entre Libia e Egipto. Quando da tomada do porto de Tobruk, formações do exercito afundaram uma canhoneira e pequenos transportes que tentavam fugir com tropas britanicas. Os soldados que se encontravam a bordo foram aprisionados.

Na ilha de Malta, aviões de combate alemães e italianos lançaram sobre as instalações do aerodromo de Lucca bombas de grosso calibre.

A noite passada, a cidade de Emden foi atacada, de novo, por bombardeiros britanicos. A população civil teve perdas minimas. Numerosos edificios dos bairros habitados foram atingidos. A defesa antiaerea derrubou 4 aparelhos assaltantes.

Nas grandes batalhas de inverno, na frente leste, batalhões da aviação defenderam bravamente, em combates terrestres, aerodromos e sectores da frente particularmente ameaçados. Essas unidades participam, com distinção, presentemente, noutras operações, juntamente com grupos do exercito de terra. Nestes combates, num terreno dificil, a divisão Meindl distinguiu-se particularmente.

O tenente Leykauf, piloto de um avião de uma esquadrilha de caça, derrubou, durante uma noite, na frente leste, 6 aviões de transporte inimigos».—(D. N. B.).

—o-o-o—

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 23—(Reuter)—O comunicado do Quartel General dos Aliados diz hoje que a actividade quer do inimigo, quer dos aliados, se limitou a reconhecimentos.—(E. T.).

Espera-se outro ataque niponico ás ilhas de Hawai?

ESTOCOLMO, 23—Segundo a radio de Nova York, o comandante das forças armadas americanas nas ilhas de Sandwiche, dirigiu um apêlo á população para que evacue as cidades. Este apêlo é motivado pela verificação de que é possivel que se dê, dentro em pouco, um novo ataque dos japoneses a Hawai.—(D. N. B.).

As execuções em Praga

ESTOCOLMOO, 23. — (Reuter).—O correspondente em Berlim do jornal «Svenska Dagbladet» diz que as execuções dos checos em Praga continuam. Na sexta-feira foram executadas 84 pessoas, no sabado, 28, e 18, no domingo.—(E. T.).

Um navio de 10 mil toneladas

construido em 45 dias

NOVA YORK, 23.—Um oficial da Marinha de Guerra de elevada patente, discursando quando entrou ao serviço um navio mercante de 10.500 toneladas, construido no tempo «record» de apenas 45 dias, disse que durante o mês de maio foram construidos 58 navios mercantes americanos com um total de 632.000 toneladas. E acrescentou: «Se alguem dissesse ha 5 anos que era possivel construir um grande navio em 45 dias, ninguem o acreditaria. A-pesar da falta de ferro, a tonelagem diaria produzida nos nossos estaleiros já excedeu tudo quanto se esperava. Ainda este ano e no proximo, os Estados Unidos lançarão á agua tonelagem superior á que tinha a frota britanica antes da guerra».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Emden

foi novamente bombardeada por formações *da R. A. F.*

LONDRES, 23—A noite passada poderosas formações de bombardeiros britanicos realizaram um ataque concentrado contra o importante porto alemão de Emden e aos aerodromos alemães da Holanda e do norte da França. Sobre o porto de Emden foram lançadas muitas dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que causaram vastas destruições e incendios nas instalações do porto e destruiram importantes depositos de combustiveis, viveres e de material de guerra. Atingiram-se varias embarcações ali fundeadas.

Nos aerodromos da Holanda e do norte da França destruiram e danificaram numerosos aparelhos alemães pousados no solo, assim como as respectivas instalações.

De todas estas operações não regressaram á base 6 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

As informações alemãs

BERLIM, 23—Bombardeiros britanicos atacaram esta noite o litoral da Alemanha do Noroeste.

O ataque efectuado com bombas explosivas e incendiarias dirigiu-se sobretudo como o informa a D. N. B. contra a cidade de Emden. A população civil teve perdas. Casas de habitação e edificios publicos sofreram prejuizos. Segundo as noticias chegadas até aqui 3 dos bombardeiros assaltantes foram abatidos.—(D. N. B.).

Um invulgar acontecimento literario

MARIA DO MAR, poetisa de impenetravel misterio, responde, quadra por quadra, ás «CANTIGAS DE MAL-DIZER» de Silva Tavares, com o espirituoso livro

Mal-dizer de Cantigas

Eis, ao acaso, uma quadra de Silva Tavares e a resposta de Maria do Mar:

SILVA TAVARES:

De beijos, não tenhas pressa!
Faz ver ao teu namorado
Que um predio não se começa
A fazer pelo telhado...

Resposta de MARIA DO MAR:

Esse conselho... agora?
Depois de velho é que fala!
Quando a gente se namora
O telhado não nos rala!

Preço de «CANTIGAS DE MAL-DIZER» ou «MAL-DIZER DE CANTIGAS», 6$00. Os dois em conjunto, 10$00.

Edições da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Lisboa.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

ARCADIA DANCING
HOJE — Vespera de S. João
NOITE DE FESTA com um grandioso acto de Music-Hall — pelo maior conjunto artistico que se exibe em Lisboa
ORQUESTRA IBERIA
num programa de musica popular, especialmente organizado para esta noite
Distribuição de manjericos, cravos e alcachofras
O DANCING MAIS ANIMADO DA CAPITAL

Negresco
DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA
Restaurant - Bar - Dancing
TELEFONE: 29583
39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA
— HAWAY ORQUESTRA —
HOJE VESPERA DE S. JOÃO. GRANDE FESTA, EM HONRA DOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, AOS QUAIS ESTÁ RESERVADA UMA GRANDE SURPRESA.
MENU ESPECIAL PARA ESTA NOITE